

AQUECIMENTO GLOBAL

“Aquecimento global” é o termo abrangente que revela as “mudanças climáticas” que vêm acontecendo, como resultado da ação humana sobre o planeta terra. No uso comum, o termo se refere ao aquecimento recente, proveniente da emissão de gases de efeito estufa (GEE) por fontes entrópicas (relativas à ação do homem) tem causado grande preocupação e impactos em toda a sociedade nos mais diferentes cantos do mundo.

Essa preocupação levou os países integrantes da ONU - Organização das Nações Unidas a assinarem um acordo estipulando o controle sobre as intervenções humanas no clima. Chama-se Protocolo de Kyoto. Mesmo tendo assinado este protocolo a maioria dos países segue lançando mais e mais gases que causam o efeito estufa.

As conseqüências desse processo de aquecimento global têm causado problemas para todos os países, especialmente nos mais pobres por contarem com menos tecnologias para enfrentar o aquecimento global. As tempestades, furacões, inundações, secas, calor e frio em excesso, tem sido freqüentes em todos os lugares do mundo, pois a natureza responde a todos pelas agressões que lhe são impostas pelo homem.

A superação desta situação exige ação e responsabilidade de todos, numa ação global que pensa o global, mas que também pensa e age no local. É necessária a participação de todos, poderes públicos, sociedade civil, movimentos sociais, enfim, uma construção interdisciplinar para a nossa Agenda 21 Local.

A degradação ambiental, o risco de colapso ecológico, a desigualdade social e a pobreza extrema são sinais eloqüentes da crise do mundo globalizado. A sustentabilidade é o signifiante de uma ruptura fundamental na história da humanidade, o sintoma de uma crise de civilização que alcança seu momento culminante na transição da modernidade truncada e caótica, para uma pós-modernidade incerta, marcada pela diferença e pela autonomia.

O saber ambiental emerge de uma reflexão sobre a construção social do mundo atual, onde convergem e se precipitam os tempos históricos, abrindo as perspectivas de uma complexidade onde se amalgamam o natural, a tecnologia e o simbólico; onde se ressignificam tradições filosóficas e identidades culturais diante da cibernética, da comunicação eletrônica e da biotecnologia.

O saber ambiental se configura na hibridação do mundo marcado pela tecnologização da vida e economização da natureza, pela mestiçagem das culturas, pelo diálogo dos saberes e pela dispersão de subjetividades, onde estão se ressignificando os sentidos da existência à contracorrente do projeto unitário e homogeneizante da modernidade. Tempos em que emergem novos valores e racionalidades que reorientam a construção do mundo, tempos em que se descongelam, se decantam, se precipitam e se reenlaçam histórias diferenciadas e se relançam a história para novos horizontes.